



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Br

Data: 01/05/2012

Link: <http://agricultura.ruralbr.com.br/noticia/2012/05/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Transporte de soja fica mais barato no Brasil pela 1ª vez desde 2003

Transporte de soja fica mais barato no Brasil pela primeira vez desde 2003, aponta levantamento

Conforme dados da Anec, valor, entretanto, segue caro, em relação a outros exportadores da oleaginosa



Foto: Jean Pimentel / Agencia RBS

Caminhoneiro, por sua vez, lamenta baixo rendimento

Os preços do frete para a soja estão mais baixos neste ano em relação a 2011. De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), esta é a primeira queda desde 2003. A **quebra de safra** na região Sul é um dos principais motivos para a menor demanda pelo transporte do grão.

– O primeiro fator foi a quebra de safra que existiu principalmente na região Sul do país, que fez com que a migração que existe de veículos entre as safras de Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia fosse menos intensa. Então, a oferta de veículos foi suficiente para atender à demanda que foi menor devido à quebra de safra. Nós também observamos uma pressão menor do açúcar, que é um dos principais produtos concorrentes no serviço de transporte – afirma a coordenadora administrativa do ESALQ-Log, Pricilla Biancarelli Nunes.

Levantamento da Anec reforça a avaliação. Segundo o diretor geral do órgão, Sérgio Mendes, neste ano, levar a oleaginosa até os portos custa em média, US\$ 69,00 por tonelada, aproximadamente R\$ 130,00. Em 2011, o valor médio ficou em US\$ 85,00.

– Teve a seca e houve também mais dias para embarcar, porque, quando você tem chuva, tem que parar o embarque. E não teve isso. Teve um fluxo tranquilo por causa da seca. Ela prejudicou de um lado e deu do outro. Houve um aumento de 15% na frota. É muita coisa – diz.

Apesar disso, o frete no Brasil continua mais caro em relação a outros exportadores de soja. Conforme a Anec, enquanto a média aqui passa de US\$ 60,00, nos Estados Unidos, chega a US\$ 23,00 e, na Argentina, a US\$ 20,00 por tonelada. O presidente da Aprosoja Brasil, Glauber Silveira, avalia que a situação de bons preços do grão neste ano ajuda a reduzir o impacto do frete no custo. Entretanto, isso não quer dizer que o país esteja mais competitivo.

– O Brasil está pagando muito caro pelo frete. Quando nós fazemos uma comparação, quando pegamos uma soja de Lucas do Rio Verde e trazemos aqui para Santos, se gasta US\$ 130,00 por tonelada. Quando pega essa mesma distância, no caso da China, você pega de Xangai, ao centro da China, lá se gasta US\$ 30,00 por tonelada. Ou seja, gastamos quatro vezes mais – aponta.

Com 35 anos de estrada, o caminhoneiro Benedito Romera afirma que transportar soja já rendeu mais. Ele conta que, no ano passado, para trazer o grão de Rio Verde, em Goiás, até o Porto de Santos, no litoral paulista, recebeu R\$ 120,00 por tonelada. Este ano, cerca de R\$ 100,00.

– É muito caminhão para pouca soja e vai ser pior, não tem mais jeito de trabalhar. É muito caminhão e pouca safra – lamenta.